

2020: um Ano Marcado pela Pandemia do Novo Coronavírus



A pandemia da COVID-19 é um dos momentos mais desafiadores de nossa história. A chegada da vacinação traz esperança aos profissionais que estiveram na linha de frente dessa batalha.

Agilidade e efetividade

Uma pandemia sem precedentes na história recente mudou a vida da humanidade no último ano.

Uma quarentena global afetou pessoas e organizações. O setor de saúde se viu diante de um dos mais complexos cenários já enfrentados. E, se o caminho apresentou desafios, superá-los com trabalho conjunto foi a nossa grande missão.

Quando os primeiros casos da COVID-19 surgiram na China, em dezembro de 2019, nenhum governo ou organismo internacional conseguia prever ainda as dimensões que a doença alcançaria. Em poucos meses, e com saldo de muitos mortos e doentes, o planeta já experimentava uma nova realidade: a inexistência de um mecanismo eficaz para a cura e/ou imunização. O resultado foi o alastramento veloz da contaminação e um forte impacto negativo na economia dos países, provocado principalmente pela necessidade de isolamento social, gerando uma forte recessão em escala mundial.

No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia, o que significou que a epidemia do novo coronavírus não estava mais restrita à China e avançava rapidamente, alcançando dimensões globais. Não tardou para que os primeiros casos fossem registrados também no Brasil. O primeiro deles foi confirmado pelo Ministério da Saúde no dia 26 de fevereiro e, em março, já tínhamos o quadro de contaminação comunitária no país.

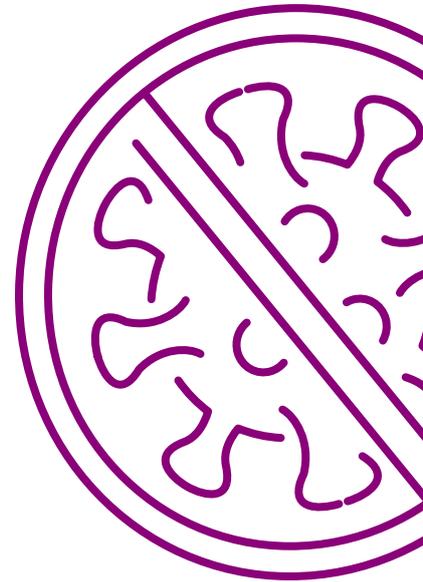
Seis meses depois da primeira ocorrência, o Brasil já figurava como segundo país com mais casos confirmados e mortos em todo o mundo. Em Minas Gerais, a evolução da pandemia foi caracterizada pela interiorização. Em Belo Horizonte, o primeiro registro da COVID-19 pela Secretaria de Estado de Saúde



se deu no dia 16 de março, mas, nessa data, já havia a confirmação de contaminados em outras cidades mineiras.

Como empresa de saúde, a Unimed-BH se colocou na linha de frente do combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus. Por isso, a Cooperativa se antecipou ao cenário e constituiu seu Comitê de Crise no dia 3 de fevereiro, mais de um mês antes de a OMS decretar a pandemia e de o primeiro caso ser identificado em Belo Horizonte. Esse grupo, que se reuniu, em média, três vezes por semana ao longo de 2020, ocupou-se de estruturar ações coordenadas para todos os públicos de relacionamento da Cooperativa: clientes, médicos cooperados, colaboradores, prestadores de serviço e sociedade em geral.

Ações coordenadas para todos os públicos



Metas
3.b, 3.c
e 3.d

A agilidade e a efetividade na tomada de decisão marcaram a atuação da Unimed-BH durante todo o ano de 2020 e nos prepararam para o enfrentamento da crise. Cada uma das ações desenvolvidas teve como premissas a segurança de todos os públicos e o acesso a serviços de saúde de qualidade. Como resultado, conseguimos atender às demandas de todos os clientes por emergências, internações e consultas, independentemente da complexidade dos casos, de forma assertiva e com resolutividade.

A Cooperativa se dedicou à promoção de uma contribuição social efetiva com suas ações de enfrentamento. Apostando em nossa expertise em saúde, o objetivo foi gerar e estimular ações positivas em cadeia. Um dos primeiros movimentos nesse sentido foi a união de esforços com entidades médicas e cooperativistas para a emissão de um posicionamento único em defesa do isolamento social, que trouxe o mote “Não é por um. É por todos.”, veiculada pelos principais meios de comunicação de Belo Horizonte.

Diante da pandemia do novo coronavírus, é importante que toda a sociedade siga as recomendações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do vírus.

O isolamento social é a melhor medida para

Confira o posicionamento clicando no vídeo ao lado.

Com foco nos princípios cooperativistas, potencializamos nossa vocação para o cuidado, despertando o olhar ampliado para a prestação de serviços em saúde. Isso porque a oferta de assistência de qualidade aos clientes Unimed-BH passou também pelo equilíbrio do sistema de saúde como um todo. Pela abrangência da nossa atuação e pela expressiva representatividade de clientes (mais de 1,31 milhão), também contribuimos para minimizar o impacto da pandemia em nossa área de abrangência.



Metas
3.8, 3.c
e 3.d

Inovação e contribuição social

Nesse sentido, fortalecemos nossa interface com o poder público. O compartilhamento periódico de informações sobre o desenvolvimento da pandemia em nossa rede contribuiu para o estabelecimento de um mapa da proliferação da doença e para a tomada de decisão sobre as medidas de proteção social. Além disso, disponibilizamos gratuitamente para a Prefeitura de Belo Horizonte nosso sistema de Consulta On-Line Coronavírus, desenvolvido internamente pela equipe de Tecnologia da Informação. Assim, médicos da rede pública puderam atender os usuários do SUS com mais segurança, protegendo a população e evitando maiores riscos de disseminação da doença.

[Saiba mais sobre a Consulta On-Line Coronavírus em Quem faz a Unimed-BH – Clientes.](#)

Representatividade Institucional

A atuação da Unimed-BH ao longo dos últimos anos e, de forma especial, o modelo de trabalho neste período de pandemia, considerando todos os públicos de relacionamento (médicos cooperados, clientes, colaboradores, parceiros e a sociedade como um todo), contribuíram para que a Cooperativa fosse convidada para fazer parte de uma iniciativa importante do Fórum Econômico Mundial: “The Great Reset” ou “O Grande Recomeço”.



Metas
3.8, 3.c
e 3.d



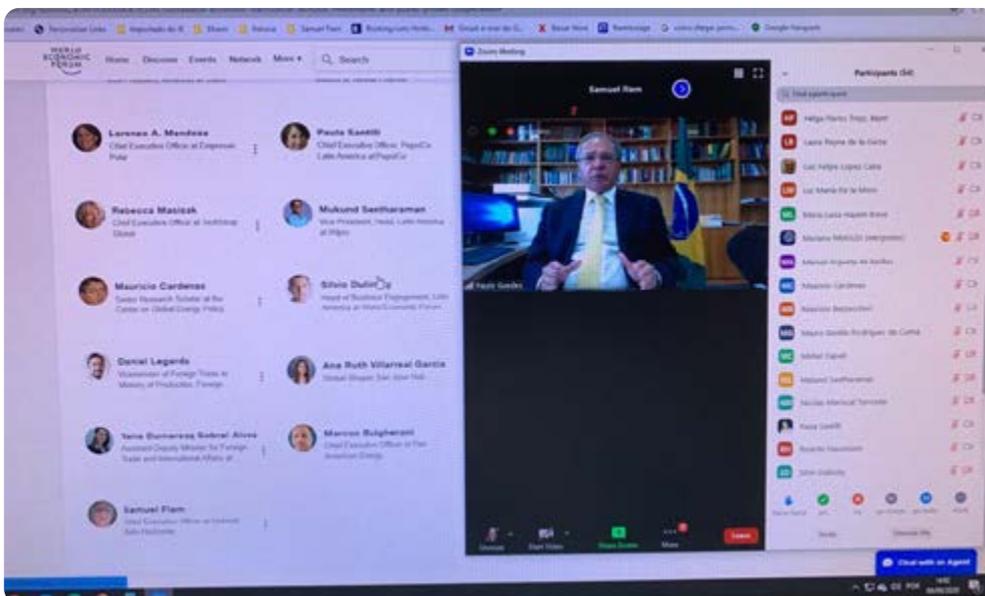
Meta
16.8



Meta
17.17



O projeto reúne líderes empresariais de todo o mundo para debater grandes temas ligados à pandemia da COVID-19, buscando construir conjuntamente as bases do novo sistema econômico e social para um futuro mais justo e sustentável. A Unimed-BH foi a única empresa brasileira do segmento de saúde suplementar convidada para integrar essa iniciativa. Esse convite nos insere no patamar das grandes organizações de todo o mundo, mesmo tendo uma atuação regional.



Meta
16.8

Borge Brende, presidente do Fórum Econômico Mundial, em reunião realizada no dia 18 de novembro de 2020. No dia 9 de setembro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, também participou do Fórum falando sobre o cenário brasileiro.

Além do Fórum Econômico Mundial, recebemos o convite de outras empresas e entidades cooperativistas e do setor de saúde para falar sobre parcerias e sobre nossa experiência na gestão da pandemia em lives e webinars de alcance regional, nacional e internacional. A Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), a Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), o World Coop Management, a XP Investimentos, a Fundação Dom Cabral, as investidoras Credit Suisse e UBS, a MV Sistemas, a Associação Brasileira de Recursos Humanos de Minas Gerais (ABRH-MG), os Hospitais Vila da Serra e Santa Casa, a Fiocruz, a Viver Brasil, a Academia Mineira de Medicina, o jornal Diário do Comércio, o Grupo IAG Saúde e a UNIO são algumas delas.



+ de 30

*participações da diretoria
como convidada em lives
e eventos externos.*



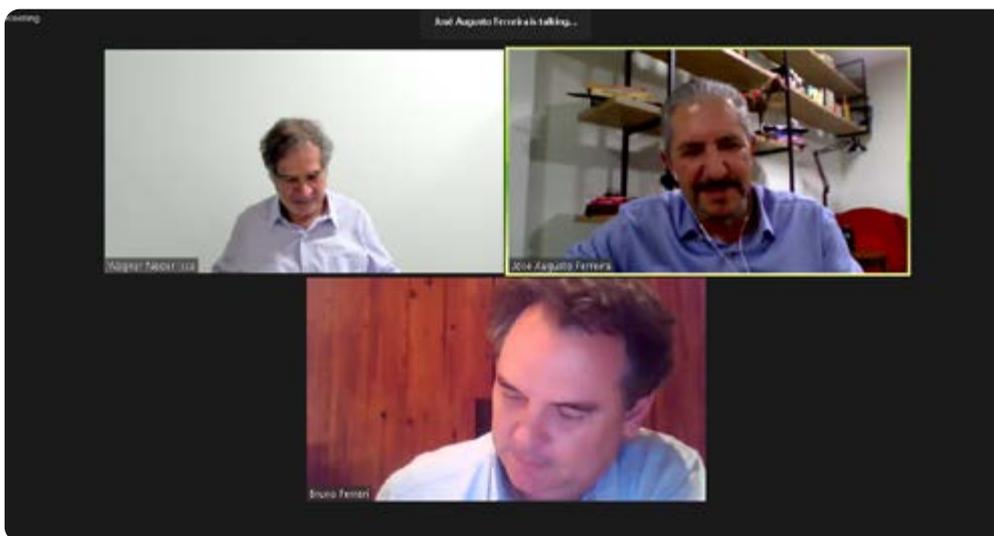
Meta
16,8



O maior evento de cooperativismo do mundo, o World Coop Management, tornou-se virtual neste ano, em razão da pandemia. A Unimed-BH marcou presença mais uma vez. O diretor-presidente, Samuel Flam, falou sobre as ações da Cooperativa no enfrentamento do novo coronavírus em um painel sobre os desafios da saúde para o futuro, que contou com a presença do canadense Jean-Pierre Girard, especialista internacional em cooperativas, e do médico português Henrique Martins. A mediação foi feita pelo diretor de Provimento de Saúde, José Augusto Ferreira. Em outro momento, Samuel Flam também participou de um painel sobre Interooperação (foto), que também teve a presença do presidente do Sicoob Credicom, Garibaldi Mortoza Júnior, e do presidente da Seguros Unimed, Helton Freitas, ambos também cooperados da Unimed-BH. A mediação foi do jornalista português Arthur Bruel.



O Credit Suisse, um dos bancos de investimento mais reconhecidos do mundo, realizou uma série de conferências em 2020, e um dos convidados foi o diretor Administrativo-Financeiro da Unimed-BH, Eudes Magalhães. Ele falou para investidores sobre nossas ações no enfrentamento da pandemia. Na imagem, também está Maurício Cepeda, consultor de investimentos do Credit Suisse, que conduziu os debates na ocasião.



O Hospital Vila da Serra convidou o diretor de Provimento de Saúde, José Augusto Ferreira, para participar do seu IX Simpósio de Gestão e Qualidade. Na ocasião, ele falou sobre O Futuro dos Serviços de Saúde, refletindo sobre as tendências para o setor no pós-pandemia. Na imagem também estão Wagner Neder Issa, CEO do Hospital Vila da Serra, e Bruno Ferrari, presidente do Conselho de Administração do Grupo Oncoclínicas.



Durante todo o ano, a Unimed-BH se dedicou ao relacionamento com todos os seus públicos, entre os quais estão os clientes corporativos. A diretora comercial e de Relacionamento Institucional, Mercês Fróes, participou do Café com Prosa com nossos clientes: Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra/BH) e Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana de BH (Sintram), que somam 44 grupos empresariais. Na ocasião, falou da satisfação de estar ao lado do Setra/BH e do Sintram, promovendo saúde e bem-estar também durante a pandemia.



Múcio Diniz, diretor de Serviços Próprios, foi o convidado da Organização das Cooperativas de Minas Gerais (Ocemg) para participar do webinar OnCoop, abordando a “Gestão ágil de serviços de saúde em rede em tempos de COVID-19”. Ele destacou as ações realizadas pela Unimed-BH no enfrentamento da pandemia e de que forma organizamos nossa rede para atender os clientes com COVID-19.

[Clique aqui e assista ao Webinar](#)

Médicos cooperados também foram referência para os veículos de comunicação como fonte de informação qualificada sobre o novo coronavírus. Foram centenas de entrevistas sobre a COVID-19 e os cuidados necessários neste período. Ao todo, 275 médicos cooperados foram fonte técnica para a imprensa, concedendo entrevistas sobre diversos temas de saúde, o que representa um aumento de 80% em relação a 2019.

[Leia mais sobre a presença de médicos cooperados nos veículos de comunicação no capítulo Quem faz a Unimed-BH – Médicos cooperados](#)



Meta
3.d



Meta
16.10